

# 30 DIAS DE ORAÇÃO PELO MUNDO MUÇULMANO

---

18 FEVEREIRO-20 MARÇO  
2026



‘SOMOS COOPERADORES  
de DEUS’

~ 1 COR 3:9a



“

‘Esta é a minha oração: que o amor de vocês aumente cada vez mais em conhecimento e em toda a percepção, para discernirem o que é melhor, a fim de serem puros e irrepreensíveis até o dia de Cristo, cheios do fruto da justiça, fruto que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus. ’

Filipenses 1:9-11

Bem-vindo à edição 2026 dos  
**30 DIAS DE ORAÇÃO** pelo **MUNDO MUÇULMANO**.

## ‘Somos COOPERADORES de DEUS’

1 Coríntios 3:9a

Há mais de trinta anos, o movimento 30 Dias de Oração pelo Mundo Muçulmano tem buscado educar, capacitar e encorajar cristãos ao redor do mundo a orar pelos povos muçulmanos como um ato de amor – compreendendo suas preocupações e suplicando a Deus que os ajude e Se revele a eles. E Deus tem ouvido nossas orações; o foco do guia deste ano está em povos muçulmanos dos quais hoje já surgiram crentes radiantes, compartilhando o evangelho com seus próprios povos ou com povos muçulmanos vizinhos.

Alguns deixaram suas profissões para se dedicar integralmente à proclamação do evangelho. Outros permanecem em seus trabalhos ou em seus lares, onde testemunham fielmente. Ao se manterem firmes em Cristo e proclamarem Seu nome, muitos sofreram perseguição. Só podemos nos alegrar, pois levar as boas-novas aos muçulmanos não é mais apenas uma tarefa feita por estrangeiros de países distantes; agora, são os próprios crentes de origem muçulmana que têm papel fundamental na transformação em suas nações. Eles são cooperadores de Deus – e nós nos tornamos cooperadores com eles por meio das nossas orações! Sabemos que você orará por eles como indivíduos, mas queremos que suas histórias o inspirem a clamar a Deus por suas famílias, aldeias, cidades e povos. Alegramo-nos em saber que há seguidores de Cristo em cada um dos lugares que receberão nosso foco de oração neste ano, e isso é um retrato não apenas fruto da oração, mas da fidelidade de um Deus que responde às orações.

~ *Os Editores • 30 Dias de Oração pelo Mundo Muçulmano Internacional*

Os 30 dias deste guia correspondem ao mês do Ramadã, quando muçulmanos, em qualquer lugar do mundo, se dedicam a um mês de jejum. Para os cristãos, orar durante o Ramadã é uma forma prática de se identificar com os muçulmanos. Nesse período, muitos deles buscam encontros com Deus e um entendimento mais profundo de Seus caminhos. É um tempo perfeito para conversar com amigos muçulmanos sobre o que Deus está lhe ensinando, e também para compartilhar com outros cristãos aquilo que você tem aprendido enquanto ora.

**Todos os nomes nos artigos foram alterados por questões de privacidade.**

*Este ano, vários líderes cristãos internacionais de origem muçulmana quiseram expressar sua sincera gratidão por suas orações.*

*Os países listados indicam suas nações de origem.*

*"Sempre soubemos que a oração é muito importante... em nosso ministério começamos o dia em oração, oramos pelos países e, todas as quartas-feiras, sempre temos um dia de oração e jejum. É assim que a oração é importante para alcançar os muçulmanos. Você não pode fazer isso pela sabedoria, não pode fazer de nenhuma outra forma, você precisa do poder do Espírito Santo e precisa pedir ao Pai que lhe dê isso. E nós iniciamos o Dia Global de Oração pelos Cristãos de Origem Muçulmana justamente por causa da importância da oração para fortalecer os crentes. Obrigado a todos que estão orando através deste guia."*

**Harun İbrahim • Diretor, al-Hayat Ministries - Israel**

*"Há mais de 30 anos conheci Jesus, quando meu primo, que estava 'à beira da morte', foi curado no hospital pelas orações de dois cristãos coptas. Fui tocado por suas palavras simples e pelo poder por trás delas. Ao mesmo tempo, percebi que eles criam em um Deus capaz de fazer coisas que eu nunca tinha visto antes. A oração é uma arma poderosa, e acredito que conheci Jesus por causa de pessoas que estavam orando pelo mundo árabe. Tornar-me cristão trouxe grandes mudanças à minha vida. Minha família me rejeitou, e eu não apenas perdi meu status na sociedade, mas também meu senso de pertencimento. Por um tempo estive na prisão. Finalmente, tive que deixar meu país natal.*

*Minha história também é a história de muitos outros que vêm de um contexto muçulmano. Ore para que eles possam encontrar sua identidade em Cristo e um pertencimento na família de Deus. Obrigado por fazer disso uma questão do seu coração — orar para que os muçulmanos encontrem Jesus Cristo."*

**Bispo Dr. Yassir Eric - Sudão**

*"Quero agradecer pelo seu compromisso de orar por nós que estamos na linha de frente.*

*Sua cobertura de oração e apoio são uma parte importante do ministério no campo.*

*"Por favor, orem por um renovado vigor e uma nova unção do Espírito Santo, enquanto pregamos o evangelho de cura de Cristo. Orem pelas mulheres crentes de origem muçulmana no Oriente Médio, pois elas continuam firmes e ministrando às suas famílias e comunidades. Algumas também estão liderando igrejas e estão comprometidas em compartilhar o evangelho de todas as formas possíveis. Muito obrigada mais uma vez pelo seu compromisso fiel."*

**Amani Mostafa Apresentadora de televisão, The Muslim Woman Egito**

*"Como discípulos fulani de Cristo que fazem discípulos, cremos que as suas orações têm valor. Elas destroem fortalezas espirituais, trazem cura a comunidades quebradas e abrem portas para o evangelho até nos lugares mais difíceis. Assim como vocês oram pelos muçulmanos em geral, estamos convocando crentes, igrejas e redes de oração a se unirem em intercessão contínua — 24 horas por dia, 7 dias por semana — até que cada fulani ouça as boas-novas e experimente o amor de Jesus.*

*Vamos permanecer juntos e crer em uma grande colheita entre os muçulmanos — por liberdade, unidade, amor e paz entre as nações."*

**Rev. Boureima Diallo FULNET Burquina Fasso**

# COMO DEVEMOS ORAR?

O 30 Dias é comprometido em encorajar a oração pelos muçulmanos como um ato de amor. Cremos que Jesus é o Salvador do mundo e o único caminho de reconciliação com Deus (João 14:6; Atos 4:12; 2 Coríntios 5:18-19). Porém, também cremos que todo ser humano foi criado à imagem de Deus, conforme Gênesis 1:26-28, e, portanto, possui valor e dignidade inestimáveis.

Cremos que Deus ama os muçulmanos, assim como ama toda a humanidade (João 3:16), e não deseja que ninguém pereça (1 Timóteo 2:4; 2 Pedro 3:9). Como seguidores de Cristo, levamos muito a sério a forte exortação de Jesus a “amar a Deus e amar o próximo” (Mateus 22:37-39). Como muitos muçulmanos vêm da linhagem de Ismael, isso os torna “primos” dos filhos de Abraão. E, assim como fazemos por nossos primos de sangue, uma maneira de amá-los é orar bençãos sobre eles, suas famílias e comunidades.

Nossa intercessão pelos muçulmanos precisa ser motivada pelo amor. Nossa modelo é Jesus – que, quando ainda éramos pecadores, nos amou e morreu por nós (Romanos 5:8). Há muitas passagens das Escrituras que nos exortam a seguir o exemplo de Jesus em humildade, amor sacrificial e puro por todos (Filipenses 2:1-11). Isso faz parte do significado de “tomar a nossa cruz e segui-Lo” (Mateus 16:24). Não somos chamados a julgar, temer, odiar ou nos relacionar com os muçulmanos de formas contrárias ao Reino de Deus. Somos simplesmente chamados a amar (como exorta 1 Coríntios 13), manifestar o fruto do Espírito (Gálatas 5:22-23), orar pelos muçulmanos e confiar que Deus, pelo Seu Espírito Santo, os trará a Si mesmo em Cristo (João 6:44; 12:32; 16:8).

Quando o 30 Dias começou, há mais de trinta anos, não havia crentes em muitos dos povos pelos quais orávamos. Mas — em parte devido às suas orações — hoje há crentes e formas de igreja em todos os povos mencionados neste guia de 2026. Deus faz infinitamente mais do que pedimos ou pensamos! (Efésios 3:20).

Que suas orações sejam guiadas pelo amor de Cristo e pela inspiração do Espírito Santo, enquanto você participa do 30 Dias de Oração pelo Mundo Muçulmano neste ano.

*Obrigado!*



- 1.Jordânia
- 2.Síria
- 3.Canadá
- 4.Iêmen
- 5.Norte da África
- 6.Tunísia
- 7.Afeganistão / Irã
- 8.Guiné
- 9.Índia
- 10.Indonésia
- 11.Turquia
- 12.Grécia
- 13.Sudão
- 14.Irã
- 15.China
- 16.Indonésia
- 17.Somália
- 18.Bangladesh
- 19.Uzbequistão
- 20.Singapura
- 21.Bulgária
- 22.Tajiquistão
- 23.Gana
- 24.Paquistão
- 25.Sudão do Sul
- 26.Gaza
- 27.Noite de Poder.
- 28.Mali
- 29.Caracalpaquistão
- 30.Arábia Saudita



Para onde nossas  
**ORAÇÕES ESTÃO**  
**NOS LEVANDO?**



**"Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração."**

Jeremias 29:13 (NVI)

### Como ORAR

- Peça a Deus que plante fome espiritual e um desejo pela verdade entre os jordanianos.*
- Ore para que os jordanianos percebam o vazio do materialismo e busquem a verdade.*
- Interceda pela proteção de Roa e de outros crentes quando compartilharem sobre Jesus.*

# JORDÂNIA

Roa, como professora, estava convencida de que sabia tudo sobre os cristãos: que eles adoraram três deuses, que o livro deles foi alterado e que vivem vidas imorais. Mas ela estava em busca de respostas para o vazio interior. Um dia, enquanto dirigia, sentiu o impulso de "ler o Injil (Novo Testamento)". Roa pediu um exemplar a uma freira que estudava com ela e, quando começou a ler Mateus, ficou impressionada com Jesus. Ela passou a pesquisá-lo no Alcorão — e o reconheceu ali como Deus: "Jesus é descrito como a Palavra de Deus, e ele cria coisas. Só Deus pode fazer isso!".

Após cerca de um ano de autoestudo e conversas online, Roa orou a Jesus pela primeira vez: "Senti uma paz e alegria incríveis, senti-me como uma nova pessoa". Imediatamente, quis mostrar à sua família e amigos no Alcorão o que havia descoberto. Mas eles entenderam aquilo como uma crítica ao Islã e quiseram garantir que ninguém soubesse dos pensamentos de Roa. Também tinham a convicção de que ela passaria a levar uma vida imoral e a usar drogas. Ainda assim, Roa ama e honra os mais de vinte membros de sua família imediata e compartilha sua fé com eles. Ela luta contra a imagem de cristãos "imorais" e continua a usar o hijab. Roa enfatiza que não perdeu Deus, mas encontrou Jesus. Ela tem um coração voltado para o seu povo, os jordanianos, e utiliza diversos meios para apresentá-los a Jesus.

# CURDOS DE AFRIN

**P**aulo, como muitos curdos de Afrin, fugiu da guerra e tornou-se refugiado em um país vizinho. Sua vida era marcada por orgulho, destruição e violência. Uma a uma, as mulheres de sua família se converteram a Cristo, mas apesar das orações delas e de milagres inexplicáveis, o coração de Paulo permanecia endurecido. Então, certa noite, em uma visão, ele se deparou com o poder temível e o amor terno de Cristo. Ele se arrependeu — foi salvo e para sempre transformado para ser usado entre seu povo. Antes ele carregava facas, mas agora Paulo carrega Bíblias em áudio para onde quer que vá — insistindo que nem a sua falta de alfabetização nem a de qualquer outro curdo seja uma barreira para ouvir a Palavra de Deus.

Em um esforço para alcançar toda a diáspora de seu povo, Paulo administra contas populares de redes sociais em curdo de Afrin, publicando vídeos do evangelho, histórias de Cristo e outras passagens bíblicas transformadoras. Sua família mantém uma igreja em casa e procura encorajar outros crentes de Afrin que vivem por perto, como Raban: um jovem discípulo solitário que mora a cerca de 90 minutos de distância. Um dia, um homem chamado Barzan encontrou o Facebook de Paulo e lhe enviou uma mensagem: "Estou desiludido com o islamismo e tenho perguntas sobre a Bíblia. Você conhece algum cristão que possa me visitar?" Paulo respondeu com entusiasmo: "Onde você mora?"

De todos os lugares do mundo onde se encontram curdos de Afrin, Barzan morava apenas a alguns quarteirões de Raban! Paulo trouxe Raban, e naquele mesmo dia Raban conduziu Barzan à fé. Três anos depois, muitas famílias no bairro de Raban e Barzan também seguiram a Cristo e juntos têm a sua própria igreja em casa. Eles compartilham pelo telefone com parentes no oeste, na Europa, e no leste, em seu país de origem, onde dezenas sob seus olivais anseiam por ser discípulados.

## Como ORAR

- *Ore para que as Escrituras em áudio estejam disponíveis em seu dialeto.*
- *Peça para que a infraestrutura de Afrin seja restaurada; muitos crentes estão ansiosos para voltar e ver igrejas sendo plantadas entre as 366 aldeias de Afrin.*
- *Peça a Deus que amadureça rapidamente os crentes existentes para pastorear as multidões que estão vindo à fé.*

**Antes ele carregava facas, mas agora Paulo carrega Bíblias em áudio**



# MUÇULMANOS no CANADÁ



**N**adine nasceu em uma família muçulmana devota no Canadá. Seus pais eram bem-educados e — na superfície — proporcionavam uma boa vida para suas duas filhas. Mas, por trás disso, era um lar cheio de medo e violência doméstica.

Nadine recorreu ao islamismo em busca de consolo, praticando não apenas o que era exigido, mas também realizando atos adicionais de devoção. No último ano do ensino médio, viajou ao Iraque para participar de uma peregrinação com mais de 15 milhões de pessoas, caminhando 80 quilômetros para comemorar o martírio do neto do Profeta Maomé.

A violência crescente em casa fez com que Nadine fugisse quando tinha 18 anos. Em seu desespero, abandonou o islamismo que não lhe dera consolo, embora permanecesse convencida de sua verdade. Quando uma amiga a convidou para ir a uma igreja, a experiência a deixou confusa e com raiva, questionando se toda a sua vida havia sido uma mentira. A Covid e o subsequente lockdown pouco tempo depois deram a Nadine a oportunidade de pesquisar, sendo particularmente impactada pelo livro de Nabeel Qureshi, *No God But One*. Ela entrou em contato com uma evangelista online que se reuniu com ela e a desafiou dizendo que ela já havia abandonado sua família e amigos muçulmanos — quem mais restava para abandoná-la? Uma noite, durante uma corrida, ela caiu de joelhos e confessou Jesus como seu Senhor e Salvador.

Em seu batismo, ela disse: “Passei de escrava de Deus para filha de Deus! Tenho tanta alegria, que quero compartilhar essa alegria com o mundo inteiro!” Nadine está usando ativamente as redes sociais para proclamar Jesus, orando para alcançar outros muçulmanos que agora representam quase 5% da população do Canadá.

Como  
ORAR

**Saiba mais sobre como você pode orar e alcançar muçulmanos no Canadá em**  
<https://lovingmuslimstogether.outreach.ca>

- *Ore para que as igrejas canadenses alcancem os muçulmanos em suas vizinhanças com intercessão e amor.*
- *Peça que os cristãos abram seus lares e demonstrem hospitalidade a vizinhos muçulmanos.*
- *Peça a Deus que atraia para si as famílias e amigos de ex-muçulmanos.*

# MULHERES IEMENITAS

**E**m sua cidade coberta de poeira no Iêmen, sob os olhares atentos de seus sogros, Samira vivia uma vida moldada pela obediência: à fé, ao marido, ao medo. Mas com o marido longe, lutando na milícia na contínua guerra civil do Iêmen, ela sentiu um lampejo de esperança. Era o seu telefone. Quando os filhos estavam deitados ao seu lado, já dormindo, ela voltava repetidamente aos sites que havia encontrado e que ofereciam palavras tão belas em sua própria língua. Com o tempo, descobriu que eram da Bíblia. As palavras não condenavam — consolavam. “Vinde a mim, todos os que estais cansados.”



Samira encontrou uma maneira de fazer perguntas, e sua convicção cresceu de que Jesus era, de fato, o Caminho, a Verdade e a Vida. Ela diz: “O que Jesus Cristo fez, ninguém mais pode fazer. Ele ressuscitou os mortos, curou os enfermos e perdoou os pecadores. Isso porque ele é Deus manifestado em carne. Portanto, eu o segui, porque não há salvação fora de Jesus Cristo. A Ele seja toda a glória!”

Seu telefone então se tornou um lugar de comunhão, quando descobriu outros em sua cidade que também seguiam Jesus. No início, eram apenas mensagens — Escrituras e orações compartilhadas. Depois, os crentes encontraram uma maneira de se reunir, mas nunca no mesmo lugar nem no mesmo dia. Samira está preocupada. Ela sabe que seus sogros perceberam uma mudança em sua vida e estão desconfiados. Quando a seguem, ela muda de direção e vai para a casa dos pais, onde compartilha discretamente com o irmão.

## Como ORAR

- *Ore para que Deus intervenha na terrível crise humanitária em que o Iêmen se tornou.*
- *Peça proteção para a pequena igreja iemenita.*
- *Ore para que a Palavra de Deus alcance as mulheres iemenitas, que têm tão pouco acesso ao Evangelho.*

**“Aquele que habita no abrigo do Altíssimo e descansa à sombra do Todo-poderoso.”**

**Salmo 91:1 (NVI)**

# ... Os AMAZIGH da ÁFRICA DO NORTE ...

**"Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus."**

Mateus 5:16 (NVI)

## Como ORAR

- Ore para que Badida e sua família experimentem o cuidado e o consolo do Senhor enquanto o servem.*
- Ore para que os recursos do Evangelho estejam disponíveis nos vários dialetos do tamazight, em especial recursos em áudio.*
- Peça a Deus os recursos necessários para transmissões de rádio que alcancem os amazigh nas montanhas, onde não há sinal de celular.*

**O**s amazigh são os povos indígenas da África do Norte, vivendo na terra milhares de anos antes da migração árabe que trouxe o islamismo para a região em meados do século VII. É provável que Santo Agostinho de Hipona fosse amazigh. Em sua língua, o tamazight, amazigh ou imazighen (plural) significa "povo livre". Embora muitas vezes sejam conhecidos como "berberes" no ocidente, esse termo carrega uma conotação negativa e é rejeitado pelos amazigh.

Os amazigh, como muitos povos indígenas ao redor do mundo, enfrentam racismo e degradação. Vivem à margem de uma sociedade predominantemente árabe. Têm pele mais clara e se vestem de maneira mais colorida do que a maioria.

Badida experimentou essa rejeição. Ela e o marido amam Jesus e desejam falar d'Ele a outros. Mas, em vez de permanecer em sua comunidade amazigh, vivem e trabalham entre árabes que seguem as regras islâmicas de forma muito mais rigorosa. Isso faz com que seus filhos sofram bullying na escola. Quando Badida sai para caminhar, desconhecidos gritam insultos contra ela.

Mas Badida não se intimida; trata aqueles que a menosprezam com amor e compaixão. Ela se aproxima das pessoas e fala a elas sobre Jesus. Muitos deles tornaram-se seus amigos desde então.

Badida conduz cursos através dos quais as pessoas podem processar seus traumas. Ela complementa isso com cuidado pastoral. É um modelo, tanto para os árabes quanto para outros crentes amazigh. Eles ficam constantemente impressionados com sua coragem e franqueza.

# TUNÍSIA

**H**á mais de 1.800 anos, duas jovens cartaginesas (na atual Tunísia, Norte da África) foram lançadas às feras em um anfiteatro romano por causa de sua esperança em Cristo e recusa em negá-lo. Perpétua e Felicitas foram mulheres corajosas que proclamaram sua fé cristã, apesar de cada uma delas ter que se despedir de seus filhos ainda bebês. O martírio delas e de outros no Norte da África levou Tertuliano a escrever: “o sangue dos mártires é a semente da igreja”. Apesar de vários séculos sem testemunho cristão visível após a invasão islâmica no século VII, essa mesma semente santa permanece em nossos irmãos e irmãs na Tunísia de hoje.

Quando Imen era jovem, sonhou com uma menina colocando-lhe um colar com uma cruz. Mais tarde, encontrou inexplicavelmente um exemplar do Injil (Novo Testamento) em sua casa, mas nunca mais o viu. Seguiu sua vida normalmente, teve sucesso nos estudos e começou a trabalhar. Casou-se com um bom homem. A morte de um familiar querido a despertou para a insatisfação que carregava com sua religião. Passou a acreditar que o sonho... o livro... tudo apontava para Jesus. Pesquisou online e tomou a decisão de seguir a Cristo. Repetindo palavras semelhantes às de Perpétua, disse ao marido: “você pode se divorciar de mim se quiser, mas eu sou cristã.” Seu marido a amava, mas tinha medo por ela. Com o passar dos meses, ao ver a fé vivida por Imen, a transformação pelo Espírito e as palavras que ela compartilhava com ousadia, ele também colocou sua fé em Cristo. Juntos, começaram a falar de Cristo às suas famílias.



## Como ORAR

- *Ore para que mais famílias escolham seguir a Cristo juntas e para que igrejas se reúnam em seus lares.*
- *Ore para que a intimidade dos crentes tunisianos com Jesus cresça profundamente e os sustente em meio à perseguição.*
- *Ore para que cada crente na Tunísia experimente a alegria contínua de compartilhar seu testemunho e o Evangelho com os outros.*

**“Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus.”**

Efésios 2:19 (NVI)

# ... Os HAZARA da ÁSIA OCIDENTAL

**O**s hazara somam quase quatro milhões de pessoas no Afeganistão, com grandes minorias também no Irã e no Paquistão. Onde antes eram o grupo majoritário no Afeganistão, agora são uma minoria perseguida.

Qasim era o filho mais velho em uma família hazara muçulmana muito rigorosa. Quando completou 14 anos, sua família disse que era hora de seguir todas as regras islâmicas, e Qasim o fez com orgulho. Mas, aos 17, percebeu que não tinha relacionamento com Deus e não encontrava respostas satisfatórias para suas perguntas.

Qasim seguiu outros refugiados e solicitantes de asilo para a Europa, onde, longe da família e dos amigos, sentia que se afogaria em solidão. Um novo amigo o incentivou a ir à "tenda da igreja", porque as pessoas eram gentis. Eles perguntaram se podiam orar por ele, dizendo: "Qasim, você não está sozinho." Qasim imediatamente sentiu uma presença consoladora.

Qasim sabia que Jesus era um profeta no islamismo, mas concordou em ler a Bíblia para entender o que os cristãos pensavam a respeito dele. Ficou chocado ao encontrar todas as respostas para as perguntas com as quais havia atormentado os líderes religiosos muçulmanos de sua juventude. Ele abraçou com alegria o dom da nova vida em Cristo.

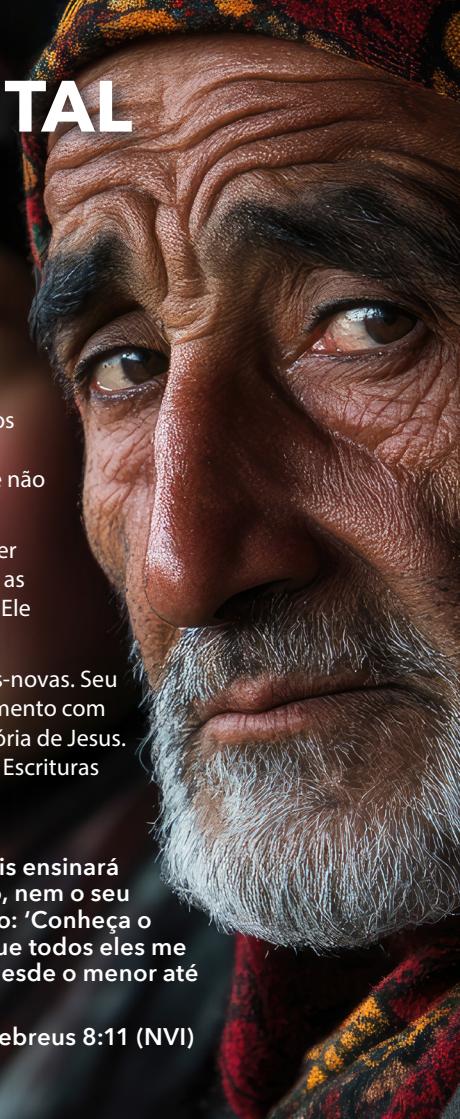
Entretanto, após um ano, Qasim sentiu um profundo peso por sua família não ter acesso às boas-novas. Seu pai o rejeitou quando ele contou que havia se tornado cristão. Mas manteve um bom relacionamento com sua mãe e irmãos. Qasim fez uma rápida viagem para casa para lhes contar pessoalmente a história de Jesus. Todas as quartas-feiras, ele envia um capítulo da Bíblia em um grupo de mensagens e estuda as Escrituras com sua família.

## Como ORAR

- Interceda para que os hazara tenham acesso às Escrituras em sua língua, o hazaragi.*
- Ore para que os recursos de mídia cristã em hazaragi penetrem tanto no Irã quanto no Afeganistão.*
- Ore para que crentes como Qasim compartilhem as boas-novas com familiares e amigos.*

*"Ninguém mais ensinará o seu próximo, nem o seu irmão, dizendo: 'Conheça o Senhor', porque todos eles me conhecerão, desde o menor até o maior."*

**Hebreus 8:11 (NVI)**



# Os PEUL da GUINÉ

Considerar orar regularmente pelos fulani acessando recursos em [www.fulnet.org](http://www.fulnet.org)

## Como ORAR

- Ore por Moussa e outros crentes fulani que compartilham abertamente sua fé. Peça que Deus os sustente e os proteja.*
- Lembre-se dos crentes fulani na Guiné que são perseguidos e discriminados por causa de sua fé em Jesus.*
- Peça que mais fulani conheçam a vida eterna em Jesus.*

Os peul, também chamados de fulani ou fulbe, são um povo majoritariamente muçulmano espalhado por muitas partes da África Ocidental, do Lago Chade no leste até o Oceano Atlântico no oeste. É apenas na Guiné que eles constituem o grupo majoritário.

Moussa é peul e segue Jesus há mais de 25 anos, sendo um dos primeiros fulani na Guiné a deixar o islamismo. Há aproximadamente 300 cristãos entre os cinco milhões de fulani que vivem na Guiné. Quando Moussa se afastou da religião de seus antepassados, sua esposa o deixou, mas ele permaneceu firme.

Hoje, Moussa tem um pequeno café onde aproveita oportunidades para ter conversas profundas com seus clientes. Servindo copos de refrescante bissap — uma bebida feita de flores de hibisco — ele lê o Alcorão com eles para destacar a posição suprema de Jesus, mesmo em suas Escrituras sagradas. Dessa forma, várias pessoas, incluindo um imã, decidiram aceitar a vida eterna oferecida por Jesus. Duas vezes por semana, Moussa lidera estudos bíblicos para esses cristãos de origem muçulmana. Seguindo o exemplo de Jesus no caminho de Emaús com os dois discípulos, ele explica tudo o que o islamismo e seus profetas dizem sobre Jesus. Alguns desses novos crentes passam a frequentar a igreja fulani, enquanto outros preferem manter sua fé em segredo por um tempo.

# ..... Os MUÇULMANOS de UTTAR PRADESH

**A** maioria da população da Índia é hindu. Isso faz com que seja fácil esquecer que, se os muçulmanos da Índia fossem contados como um único país, seria — depois da Indonésia — o segundo maior país muçulmano do mundo. São 200 milhões de muçulmanos vivendo na Índia, espalhados por todos os estados indianos, assim como sua deliciosa culinária se espalhou por grande parte do mundo.

Uttar Pradesh é o estado indiano com a maior população muçulmana. Embora representem apenas 19% da população, são mais de 38 milhões de pessoas. O crescimento do nacionalismo hindu nas últimas décadas tem tornado a vida difícil tanto para muçulmanos quanto para cristãos.

Rahim era um jovem muçulmano que se mudou de sua aldeia em Uttar Pradesh para uma das cidades. Lá, alugou um quarto em um prédio antes de descobrir que um infiel também morava ali — outro muçulmano que havia se tornado cristão. Rahim o odiava por sua apostasia, mas também estava intrigado. Curioso para saber como os cristãos oravam, encostou o ouvido na parede e se esforçou para ouvir o que faziam. Ficou chocado ao perceber que — apesar de sua hostilidade — eles estavam orando para que Deus o abençoasse.



Rahim decidiu abrir a porta da amizade com seus vizinhos e eles, por sua vez, abriram para ele a porta da vida eterna. Rahim passou a amar Jesus e entregou sua vida a Ele. Com o tempo, tornou-se pastor e seu testemunho tem gerado frutos na vida de inúmeros muçulmanos.

## Como ORAR

- Peça a Deus que proteja os muçulmanos indianos da violência étnica e os mantenha em segurança.
- Ore para que os cristãos sejam ousados em compartilhar Jesus com amigos e vizinhos muçulmanos.
- Ore para que comunidades vibrantes de crentes de origem muçulmana refletam a beleza de Cristo.

**“Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora os meus olhos te viram.”**

Jó 42:5 (NVI)

# .....Os **SUNDANESES** da INDONÉSIA

Ibu Asih começou um novo trabalho em uma empresa de propriedade cristã, onde muitos funcionários também eram crentes. Ela teve cinco sonhos com Jesus ao longo de um ano, mas não contou a ninguém. Um dia, no trabalho, os funcionários estavam discutindo sobre forças espirituais e, quando Ibu Asih compartilhou suas próprias experiências, foi encorajada a conversar com o gerente. Ela então foi conectada a outros cristãos que estudaram a Bíblia com ela. Um dia, voltando para casa em sua motocicleta, foi tomada de maneira tão forte pelo amor de Deus, que chegou em casa chorando incontrolavelmente, abraçando sua família e repetindo em lágrimas: "O amor de Deus! Eu amo vocês!".

A profunda experiência relacional de Ibu Asih com Jesus

levou tanto seu marido quanto sua mãe a se voltaram a Cristo. Mais tarde, porém, seu marido começou a duvidar e ameaçou se divorciar dela se continuasse lendo a Bíblia. Ela e sua mãe foram expulsas da família, e então a aldeia se voltou contra elas, mandando-as embora do único lar que conheciam. Seguiram-se anos de rejeição, quando temeram por suas vidas. Mas Deus sempre as protegeu e sustentou. O marido de Ibu Asih acabou se arrependendo e voltando-se para o Senhor.

Ibu Asih continua a carregar consigo o amor de Deus, dizendo: "Todos os dias sinto como se estivesse sendo guiada por Jesus, pela mão." Só nos últimos meses, ela viu dezenas de pessoas se voltarem para Cristo, e seu marido tem agora um coração apaixonado e compassivo para ver jovens seguirem Jesus.

## Como ORAR

- Peça que os mais de 30 milhões de sundaneses tenham uma revelação de Cristo.
- Ore para que o testemunho de crentes como Ibu Asih produza frutos entre seu povo.
- Ore para que comunidades vibrantes de crentes sundaneses se multipliquem e floresçam.



**"Assim conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor. Deus é amor. Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele."**

1 João 4:16 (NVI)

# Os ZAZA da TURQUIA

Una-se em  
oração com  
este vídeo do  
Prayercast  
sobre os  
sunitas zaza  
[https://  
prayercast.com/  
prayer-topic/  
sunni-zaza/](https://prayercast.com/prayer-topic/sunni-zaza/)

## Como ORAR

- Peça a Deus que levante e unja crentes locais para assumir o ministério deixado pelo Dr. K. e por Ismail.
- Interceda pelos dezenas de milhares de zaza que emigraram para a Europa, para que sejam amados e convidados à fé por cristãos locais.
- Ore pela continuidade da tradução da Bíblia em zazaki e para que as porções já concluídas sejam amplamente distribuídas, tanto eletronicamente quanto em formato impresso.



## Todos o chamavam de Dr. K

**D**esde que se tornou cristão, seu sonho era usar sua formação em medicina para que seus conterrâneos zaza conhecessem a Cristo. Combinando cura física com o desejo de ver a cura espiritual, o Dr. K. viajou incansavelmente pelas antigas terras zaza no leste da Turquia, realizando clínicas médicas e compartilhando o evangelho. Fossem agricultores idosos com fungos nos pés ou tias desdentadas com doenças nas gengivas, Dr. K. ouvia e servia com paciência e compaixão. Seu ministério, no entanto, foi encerrado quando, poucos meses após o nascimento de suas filhas gêmeas, ele morreu de leucemia.

Deus levantou outro apóstolo para os zaza! Diferente do Dr. K., Ismail não era zaza, mas — assim como ele — tinha paixão por alcançá-los. Assim como o Dr. K., era um homem cheio de compaixão e amor. E, também, como o Dr. K., seu ministério foi encerrado quando faleceu de câncer de colôn no ano passado. Toda a igreja turca lamentou, com um post no Instagram dizendo:

“Uma vida dedicada a Jesus Cristo, uma vida gasta proclamando as Boas-Novas da salvação de cidade em cidade, de vila em vila... Nossa amado irmão partiu. No entanto, sua história de vida deixou um testemunho que pode servir de exemplo para todos nós, tanto em termos de sua determinação quanto de seu amor por Jesus Cristo. Isso nos encorajou a ser testemunhas que refletem o gracioso amor de Cristo, como a lua reflete a luz do sol.”

**Quem será o próximo apóstolo para os zaza?**

# IRANIANOS na GRÉCIA

Rescendo no Irã, Layla tinha muitas perguntas sem resposta sobre a fé e nada que a confortasse nas muitas circunstâncias difíceis de sua vida. Ela se casou, teve uma filha e se mudou para o Iraque, onde seu marido morreu. Perdeu o emprego e todos os seus bens e depois sofreu uma série de ataques cardíacos. Em pânico, clamou: "Deus, ajuda-me! Minha filha está sozinha." Apesar da falta de recursos, foi levada a um hospital, onde recebeu uma cirurgia cardíaca de um bondoso cirurgião cristão. A cirurgia não apenas foi bem-sucedida, mas o médico disse: "Deus está curando o seu coração. Deus está trabalhando com este coração." Layla recorda: "um calor estranho veio sobre mim, e senti como se tivesse nascido de novo. Eu cri naquilo e fiz uma aliança com Deus de servi-lo enquanto tivesse fôlego."

Layla e sua filha viajaram para a Grécia pela rota dos refugiados, onde Deus lhe disse claramente: "Layla, tenho trabalho para você, e você deve buscar aqueles que se perderam, os que estão sem lar." Deus a usou primeiro para traduzir o Al Massira, um curso em vídeo baseado nos profetas do Antigo Testamento, culminando em um convite para seguir Jesus, o Messias.

Hoje, Layla serve em um centro de refugiados, onde pessoas chegam famintas e exaustas. Ela as acolhe com o amor de Deus e oferece oração. Além disso, muitas vezes as convida para sua casa, onde cozinha para elas e as conduz pelo curso Al Massira. Muitos desses encontraram um novo lar em Jesus.



## Como ORAR

- *Ore para que refugiados enfrentando dificuldades e desespero encontrem Jesus, o Messias.*
- *Ore para que mais grupos de fala farsi do Al Massira sejam formados na Grécia.*
- *Peça a Deus que capacite as igrejas a acolher novos crentes de origem muçulmana e avê-los firmados na Palavra.*

**Considere como você pode caminhar com amigos ou vizinhos muçulmanos à medida que eles encontram o Messias em [www.almassira.org](http://www.almassira.org)**

# NILO AZUL • SUDÃO



## Como ORAR

- *Louve a Deus porque as tribos de Nilo Azul estão se tornando mais abertas para ouvir sobre Jesus.*
- *Ore para que o Reino de Deus seja estabelecido em cada uma dessas tribos por meio de mais obreiros como Paulina.*
- *Clame a Deus por Sua provisão e por uma boa colheita diante da fome generalizada entre os refugiados.*

**P**aulina cresceu em Damazin, uma cidade em Nilo Azul, no Sudão. Quando um pastor se aproximou de sua família muçulmana, Paulina ficou intrigada com a ideia de que poderia se tornar uma nova criação. Aos 18 anos, ela começou a buscar Jesus e seus pensamentos, coração e comportamento começaram a mudar.

Ela viu Deus agir em sua vida e imediatamente começou a compartilhar com sua família e comunidade.

Mais tarde, Paulina mudou-se para a cidade natal de sua tribo, logo após a fronteira, no Sudão do Sul. Em 2011, essa região se tornou lar para 130.000 refugiados de várias tribos de Nilo Azul. Milhares de outros refugiados chegaram mais recentemente de outras partes do Sudão, à medida que a guerra civil devastava o país.

Deus falou com Paulina em um sonho: "A menos que você sature este lugar com a Palavra de Deus, ele nunca mudará!" Ela começou a reunir mulheres de diferentes igrejas para oração e evangelismo. Frequentemente, orava por pacientes no hospital local. No entanto, Paulina não tinha recursos para chegar até os campos de refugiados. Então, ela orou.

E Deus providenciou. Recentemente, Paulina conheceu pessoas que a ajudam a viajar até os campos e a se conectar com tribos não alcançadas.

Elas fornecem recursos em áudio para que ela compartilhe com aqueles ávidos por aprender mais. Quase todos os dias, Paulina visita mulheres, ora por suas necessidades e fala a elas sobre Jesus. Ela se alegra ao ver Deus transformar essas comunidades.

**"Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração."**

Hebreus 4:12 (NVI)



## Os GILAKS do IRÃ

### Como ORAR

- Peça a Deus que, por meio das canções de adoração de Varesh, muitos gilaks cheguem à fé em Jesus.
- Ore para que os crentes ouçam o Senhor falando através das canções e obedeçam ao que Ele diz.
- Interceda para que Varesh e sua família encontrem um país seguro de asilo a longo prazo e tenham paz enquanto aguardam.

**G**ilaks são um povo de quase 5 milhões de pessoas cujo lar é Gilan, na costa sul e sudoeste do mar Cáspio. Embora se considerem iranianos e geralmente falem a língua nacional do Irã, o farsi, eles também possuem seu próprio idioma, o gilaki, e sua própria cultura.

Varesh é gilak. Um músico talentoso, estava sem-teto, vivendo debaixo de uma ponte e viciado em drogas quando encontrou o amor de Jesus. Libertado milagrosamente do vício, passou a usar suas habilidades musicais para louvar a Deus. No entanto, devido a um sério problema de fala, não conseguia cantar. Durante a guerra Irã-Iraque, nos anos 1980, Varesh percebeu como um cantor famoso usava músicas para incentivar jovens a irem para a linha de frente. Então, ele orou para que Deus levantasse cantores que, em vez disso, guiassem as pessoas para os braços amorosos do Senhor. Pouco tempo depois, seu pastor lhe disse que ele seria um desses cantores! Enquanto orava, recebia oração e começava a cantar, sua boca e sua língua começaram lentamente a mudar — Deus estava curando-o!

Varesh passou a compor poesias e canções de adoração em farsi e gilaki; também começou a pastorear outras pessoas. Infelizmente, por causa dessa atividade, foi preso e encarcerado, e ao ser libertado, ele e sua família tiveram que deixar o Irã e buscar asilo em outro país. Mas continuaram a servir ao Senhor e, com o encorajamento e apoio de outros crentes, Varesh está publicando suas canções de adoração em gilaki pela primeira vez e liderando o louvor na primeira igreja online em gilaki!

Uma de suas canções sobre perdão, publicada em um emocionante vídeo criado por sua filha, tem ajudado outros gilaks a perdoar aqueles que os feriram.

**Assista ao vídeo de  
Varesh aqui:**  
<https://youtu.be/xwKeLsrWfJE>

# ..... UIGURES

**S**oliha cresceu em um lar muçulmano tradicional na Ásia Central, mas sentia proximidade com Deus. Ela falava com Ele, como se O conhecesse. Quando a União Soviética se desfez e seu país se tornou independente, missionários muçulmanos organizaram aulas para meninas aprenderem o Alcorão e o Hadith. No início, Soliha ficou animada, mas logo começou a duvidar se o Deus que sentia conhecer era o mesmo que estava aprendendo nas aulas.

Quando sua família fez amizade com uma família cristã, Soliha a princípio se opôs.

Todos sabiam que os cristãos eram imorais! Mas ela ficou fascinada com a forma como aquela família seguia a Deus. Eles tinham acesso a Ele a qualquer hora e em qualquer lugar, estivessem com o corpo limpo ou não. Os ensinamentos de Jesus sobre abençoar e não amaldiçoar e amar os inimigos pareciam muito mais com o Deus que ela sentia que sempre conhecera. Foram quase três anos até que Soliha finalmente abraçasse a nova vida em Cristo.

Apesar das zombarias de seus colegas, Soliha sabia que queria que outros muçulmanos descobrissem que há um Deus amoroso por meio de Jesus Cristo. Ela percebeu que esse seria um caminho difícil quando, durante um tempo de evangelização, foi presa e mantida na cadeia por um período. Mas isso a preparou para quando Deus colocou os uigures em seu coração e ela decidiu se mudar para o noroeste da China.



## Como ORAR

- *Peça a Deus que liberte os uigures do sofrimento que têm enfrentado em muitos países diferentes.*
- *Ore para que crentes como Soliha alcancem os uigures em todo o mundo com amor.*
- *Ore pela ampla distribuição das Escrituras em uigur e de outros materiais cristãos.*

**“Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus.”**

**Efésios 2:19 (NVI)**

# Os BANJAR de KALIMANTAN

**O**s banjar são um dos maiores, porém menos alcançados, povos da Indonésia. Com cerca de 5 milhões de pessoas, estão concentrados no sul de Kalimantan e são conhecidos por suas casas construídas sobre palafitas em pântanos ou rios. Apesar de 99,9% muçulmanos, Deus tem realizado milagres incríveis entre eles, resultando na conversão de muitos a Cristo.

Um dia, uma crente local recebeu uma ligação: "Joy, por favor, venha. Há uma mulher suicida na beira do cais com um parente que também precisa da sua ajuda." Antes de sair, Joy orou com seus amigos estrangeiros, e um deles sentiu que Deus queria que a mulher soubesse que Ele conhecia seu nome, que seria "Jóia".

Joy encontrou a mulher suicida no cais, atormentada pelo medo de que morreria ou mataria o parente. Joy disse: "Deus conhece o seu nome. A única pessoa que pode te ajudar é Jesus. Em nome de Jesus, saia!" A mulher foi instantaneamente curada de sua doença mental, mas seu nome não era Jóia — era Esperança. Esperança convidou Joy a visitar o filho adolescente de sua parente, que era mudo e considerado louco pelos vizinhos. Joy falou sobre Jesus e orou. Deus instantaneamente curou sua doença mental e restaurou sua fala. Sua mãe, chamada Luz, ficou radiante de alegria.

A corrente continuou. Luz contou a Joy sobre outra parente que queria conhecê-la, mas tinha vergonha por ser prostituta. Então Luz, Esperança e Joy (que significa Alegria) foram até a casa dela. Ninguém sabia seu verdadeiro nome, nem mesmo os parentes, pois todos a chamavam de "carne crua" ou "vendedora de donuts". Mas ela ficou chocada quando Joy disse em voz alta seu nome verdadeiro: "Jóia!" Joy compartilhou a história de Maria Madalena e como Jesus a amava de forma santa. Em lágrimas, Jóia ansiava por deixar a prostituição e segui-Lo.

**"Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!"**

2 Coríntios 5:17 (NVI)



## Como ORAR

- Peça a Deus mais encontros com os milagres e o amor de Jesus.
- Ore para que os crentes testemunhem com ousadia a seus amigos e vizinhos.
- Ore por comunidades espirituais vibrantes e para que novos convertidos cresçam nos dons espirituais.

# ... SOMÁLIA

**Y**asin é cristão há vários anos e tem pagado um alto preço por isso. A Somália é 99% muçulmana sunita e a conversão do islamismo é ilegal. Yasin não tornou pública sua conversão, mas compartilhou sua fé em Jesus no TikTok. Isso se tornou de conhecimento público, e sua voz foi reconhecida por sua família. Ele foi posteriormente preso, proibido de ver sua esposa e filhos, e seu táxi foi confiscado.

Na Somália, a pressão vem principalmente da família e do clã. Esse também foi o caso de Yasin. A família queria que ele se reconciliasse com o islamismo. Mas, quando Yasin se recusou, seu pai o baniu da família.

Ainda assim, Yasin permanece firme em sua fé. Um irmão na diáspora conduz estudos bíblicos online, dos quais Yasin participa fielmente. Isso o conecta à igreja global de Deus. Yasin tem fome da Palavra de Deus. Ele não consegue ficar em silêncio e continua testemunhando. Testemunhar na Somália geralmente não envolve evangelismo direto, pois isso colocaria vidas em perigo imediatamente. É, na maioria das vezes, uma questão de compartilhar cuidadosamente os ensinamentos de Jesus, falando a partir de um lugar de amor e perdão e expressando esperança. É compartilhar, com cuidado, sobre um Deus que você conhece, vê e ama.

Deus está agindo na Somália. Muito tem sido compartilhado sobre a fé cristã, especialmente online, e pessoas têm se convertido. Mas todos enfrentam os mesmos desafios que o irmão Yasin. Ser descoberto significa exclusão da família e do clã (ou coisa pior). A partir desse momento, a vida é marcada por incertezas e perigo.

## Como ORAR

- Ore pela segurança e sustento de Yasin e, especialmente, para que sua fé e coragem em mostrar Jesus continuem firmes.*
- Interceda pelos crentes somalis que atuam online, para que compartilhem as Boas-Novas com verdade.*
- Louve a Deus pela abertura que existe entre o povo somali*



**“Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo.”**

João 16:33 (NVI)

# BANGLADESH

**H**á cinco anos, Rupal e seu irmão se mudaram para Daca, a capital de Bangladesh, em busca de trabalho. Eles encontraram um lugar acessível para morar, dividindo um pequeno apartamento com mais cinco homens. Rupal logo percebeu que um dos colegas de quarto era de alguma forma diferente, pois vinha de outra região. Aarav ("pacífico") era uma pessoa calma, que nunca falava mal de ninguém. Mas então Rupal descobriu que esse homem lia o Injil regularmente.

Rupal tentou convencer Aarav a parar de ler esse livro. Mas Aarav respondeu que era diferente de outros livros: "O Injil lê você!", disse ele. "Quando você o lê, é como se uma pessoa que o conhece bem estivesse falando com você."

Rupal quis descobrir por si mesmo, e Aarav permitiu que ele lesse o Injil sempre que quisesse. Rapidamente, Rupal se viu lendo cada vez mais. E Aarav tinha razão: o Injil lia Rupal. Em Mateus 5-7, ele encontrou as palavras mais belas que já tinha ouvido. Esse era o verdadeiro caminho! Jesus ensinava com autoridade, não como outros mestres. Ele mostrava o caminho reto para Deus, perdoando os inimigos e obedecendo a Deus, não aos homens. Rupal compreendeu que precisava de Jesus.

Algum tempo depois, o irmão de Rupal também passou a seguir Jesus. Agora, são sete homens seguindo Jesus e lendo juntos. Eles se amam e amam as pessoas ao seu redor. E realizam estudos com bengaleses, mostrando que o Injil não foi alterado — mas é o maravilhoso livro que lê você!



*Como  
ORAR*

- *Clame em fé pelos mais de 135 milhões de bengaleses, que estão entre os povos menos alcançados do mundo.*
- *Ore para que Aarav, Rupal e outros experimentem a sabedoria, o poder e a proteção de Deus.*
- *Peça que os grupos de estudo entre os bengaleses se tornem igrejas que glorifiquem a Jesus.*

**"E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito."**

2 Coríntios 3:18 (NVI)

# UZBEQUISTÃO



## Como ORAR

- *Ore para que Ruslan e sua família encontrem conforto e força em sua fé.*
- *Clame para que a água viva seja derramada pelo Espírito Santo sobre os corações sedentos dos uzbeques!*
- *Ore para que as novas promessas do governo permitindo o registro de igrejas sejam cumpridas.*

Quando Ruslan se converteu, foi o primeiro crente em sua região remota. Ele perseverou em meio a muitas provações: foi espancado por seu pai e irmão e deixado para morrer, foi preso e espancado pela polícia e apedrejado quando tentou participar do funeral de um amigo. Em meio a tudo isso, viu outros uzbeques se converterem e várias igrejas em casas serem estabelecidas.

A região de Ruslan tem pouquíssima água, e a que existe é de baixa qualidade. Sua esposa, Imona, desenvolveu problemas renais por causa disso e perdeu duas crianças durante a gestação. Os médicos disseram que ela nunca poderia ter filhos. Os vizinhos zombavam: "Está vendo? É isso que acontece quando alguém se torna cristão."

Uma organização cristã percebeu a necessidade de água limpa na região e decidiu perfurar um poço. Foi preciso cavar bem fundo até encontrar um rio subterrâneo. Agora, não apenas a aldeia de Ruslan tem água potável de alta qualidade, como também a igreja faz entregas regulares de caminhão para aldeias vizinhas.

Ruslan convidou o chefe de polícia, o imã e todas as pessoas que o haviam perseguido para a cerimônia de inauguração e deu a glória a Deus. Hoje, sua esposa deu à luz duas lindas e saudáveis crianças.

**"Mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna."**

João 4:14 (NVI)

# ..... TRABALHADORES MUÇULMANOS MIGRANTES em SINGAPURA

Quase meio milhão de trabalhadores migrantes, a maioria deles muçulmanos, estão incluídos na população de 6 milhões de Singapura. Daud era um deles. As limitações financeiras de sua família o impediram de continuar seus estudos religiosos e realizar seu sonho de se tornar um imã. Como filho mais velho, deixou sua família e sua jovem esposa para se juntar à força de trabalho de 250.000 migrantes de Bangladesh em Singapura. A vida foi muito difícil para Daud — ele foi enganado com taxas de agência, acabou perdendo o emprego e ficou com medo. Sem ter para onde ir, finalmente procurou alguns cristãos em uma instituição de caridade local em busca de ajuda. Ele os evitava, sabendo que eram de uma igreja, mas estava desesperado.



Tocado pelo cuidado deles e impressionado por Isa Moshiho (Jesus, o Messias), o coração de Daud amoleceu. Pela primeira vez, ele percebeu que Alá o havia criado à Sua semelhança para compartilhar com ele Seus pensamentos, Sua vontade, Seus planos! Que honra — Deus querer um relacionamento com ele! Depois de dois meses lendo a Palavra, Daud recebeu Jesus como seu Senhor e Salvador e foi batizado.

Daud começou a compartilhar o que estava aprendendo com seu pai e sua jovem esposa pelo telefone, e eles também expressaram o desejo de crer no Senhor Jesus. De volta ao lar, Daud imediatamente começou a alcançar outros parentes. Um por um, muitos passaram a conhecer o Senhor. Ele testemunhou que, através da exploração e da perda, Deus o redimiu e o trouxe das trevas para a luz. Sua vida se encheu de alegria quando conheceu Jesus!

**“Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram.”**

Mateus 25:35 (NVI)

## Como ORAR

- *Ore para que os singapurenses mostrem calor humano e respeito aos trabalhadores migrantes em seu país.*
- *Ore para que os cristãos em Singapura alcancem os trabalhadores migrantes com as Boas-Novas.*
- *Peça que os muçulmanos que amam Jesus compartilhem sua fé em seus países de origem.*

# Os MILLET da BULGÁRIA

**S**e você perguntar aos millet da Bulgária, que falam turco, eles dirão que não sabem de onde vieram. Os turcos “otomanos” dentro da Bulgária afirmam que eles não são turcos; os roma da Bulgária insistem que não são roma. Mas há mais de 300.000 desse povo muçulmano no país. Eles sofrem forte marginalização, muitas vezes vivendo em bairros segregados. Mas não apenas Deus os conhece, como muitos deles agora também têm um relacionamento vivo com Ele.

No final da década de 1980 e até meados da década de 1990, um avivamento irrompeu entre os millet, o qual Deus confirmou com muitos sinais e maravilhas. Milhares deixaram o islamismo para seguir Jesus e mais de cem igrejas foram fundadas.

Rahim era motorista de ônibus e sua esposa ficou muito doente. Não havia medicina adequada nem cuidados disponíveis para um millet vivendo na miséria, e ela acabou falecendo. As mulheres do bairro vieram e começaram o pranto. O barulho e o choro se tornaram insuportáveis para Rahim, que saiu de casa, desesperado com o pensamento de como cuidaria dos filhos. Depois de duas horas de grande agitação mental, ele clamou a oração que muçulmanos desesperados frequentemente dirigem a Jesus: “Ey Isa! Ey Isa!”

Pouco tempo depois, Rahim voltou para casa e, em vez de lamento, encontrou agitação e alegria: sua esposa estava sentada, viva! Quando

Rahim deu glória a Jesus, toda a sua rua creu. Muitos vieram pedindo oração, e também foram curados. Assim começou uma igreja de pessoas que não tinham conhecimento bíblico além da fé em um Jesus que cura e em um Deus que responde às orações.



## Como ORAR

- *Ore pelos crentes millet na diáspora, que agora já são mais numerosos do que os que permanecem na Bulgária. Peça a Deus que os firme na Palavra e use sua paixão por Jesus para inspirar outros.*
- *Peça que Deus providencie oportunidades de formação teológica para pastores millet, muitos dos quais têm pouca educação.*
- *Ore para que os jovens das famílias millet crentes façam seus próprios compromissos pessoais com Jesus.*

**“Pois nada é  
impossível para Deus.”**

Lucas 1:37 (NVI)

# TAJQUISTÃO

**M**ari vive no alto das montanhas, em uma região remota do Tajiquistão. No início do verão, as mulheres vão preparar os pastos de verão, e os homens chegam uma semana depois com vacas, ovelhas e cabras. Apenas alguns pastores permanecem com os rebanhos. O restante retorna para a aldeia e não vê nem ouve nada dos pastores até a época da colheita.

Nos últimos verões, um visitante tem vindo à aldeia de Mari. Como ela é a chefe da comunidade, ele sempre vai primeiro à sua casa. "No verão passado, ele me ofereceu um livro", conta Mari. "Esse homem é sempre bondoso e deseja ajudar minha aldeia, então aceitei o presente. Eu tinha concluído meus estudos na escola local, por isso fiquei animada para ler o livro."

Mari começou a ler o livro imediatamente e, para sua surpresa, percebeu que era escrito de forma simples e fácil de entender. Leu muitas vezes e também leu para sua família, que queria ouvir a história repetidas vezes. "Meu coração se aqueceu em relação ao personagem central de todas essas histórias, um homem chamado Jesus. Eu estava começando a amá-lo."

No verão seguinte, o viajante retornou mais uma vez. Mari o recebeu em sua casa e disse: "Eu amo Jesus." Ele ficou surpreso. "Como você o conhece?", perguntou. "Você se lembra do livro que me deu no ano passado, chamado Khushkhabar [Boas-Novas], que contava a história de Jesus? Eu o li muitas vezes e também para minha família. Nós cremos em Jesus. Todas as noites leio esse livro em voz alta, e estamos contando a todos na aldeia sobre Jesus."

**"...assim também acontece com a palavra que sai da minha boca: ela não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei."**

Isaías 55:11 (NVI)



## Como ORAR

- *Ore para que o evangelho alcance as áreas remotas do Tajiquistão.*
- *Peça ao Senhor proteção e força para os crentes em um ambiente espiritual desafiador.*
- *Ore para que esses crentes brilhem como luz para os outros e que seu ministério produza fruto.*

# Os MAMPRUSI do NORTE DE GANA

.....



## Como ORAR

- *Interceda pelos mamprusi que estão seguindo Jesus. Muitos sofrem e têm suas vidas ameaçadas. Alguns perderam empregos e propriedades.*
- *Ore para que os crentes mamprusi se apoiem e encorajem uns aos outros.*
- *Peça a Deus que amoleça o coração dos muçulmanos mamprusi para ouvirem e entenderem o evangelho.*

**M**ais de 450.000 mamprusi vivem no norte de Gana, onde o islamismo e a religião africana tradicional formaram um sincretismo único.

Salisu sabia que islamismo significava paz e submissão a Alá, mas nunca via essa paz ser vivida. Na realidade, a maioria das pessoas que conhecia era dominada pelo medo de maldições, inimigos, retaliação e morte. Ele entrou na academia islâmica, mas não ficou satisfeito com as respostas para suas muitas perguntas. Salisu não conseguia acreditar que Alá só aceitaria orações de quem orasse voltado para a Caaba.

Salisu encontrou uma Bíblia e começou a ler. Quando chegou a João 14, soube que havia encontrado suas respostas. O fato de que Jesus morreu, ressuscitou e dá aos seus seguidores uma esperança viva contrastava fortemente com as suras do Alcorão que falam da morte do profeta do islamismo e de sua incerteza quanto ao destino eterno.

Todos os amigos e familiares de Salisu, incluindo seus dez irmãos, ficaram chocados com sua decisão de deixar o islamismo. Eles tentaram de tudo para trazê-lo de volta, mas foram silenciados por sua incapacidade de responder às perguntas dele.

Salisu usa seu conhecimento do islamismo para compartilhar regularmente o evangelho com muçulmanos e tem visto frutos em seu testemunho. Ele acredita que a Bíblia oferece respostas para todas as perguntas feitas pelos muçulmanos, sendo a mais importante a esperança da vida eterna. Ele diz: "Cristo me transformou completamente e a raiva que eu sentia contra os cristãos desapareceu. Compartilho com alegria minha história com pessoas de todas as fés. Meu coração está cheio de uma paz que ultrapassa o meu entendimento."

**"Meu coração está cheio de uma paz que ultrapassa o meu entendimento."**

# PASTÓS no PAQUISTÃO

Omed é pastó e, muitos anos atrás, foi para a Alemanha como refugiado. Recebeu uma Bíblia no campo de refugiados. Cristãos acolhedores cuidaram dele. Quando se desesperou por causa da solidão, um funcionário do governo o ajudou a se mudar para um apartamento comunitário com um grupo de cristãos. Ali, Omed recebeu respostas para suas perguntas sobre a fé e aceitou Jesus como Salvador e Senhor. A Bíblia tornou-se sua alegria e conforto em tempos cada vez mais difíceis. Ele gosta de enviar versículos para trazer alegria a outros.

Omed vive novamente em sua terra natal, o Paquistão, já há alguns anos. Lá, não pode proclamar sua fé abertamente. Mas vive em estreito relacionamento com Jesus e inspira amigos e parentes a refletirem. Na aldeia, é respeitado como um exemplo de bondade.

Certa vez, ele foi espancado por causa de sua fé. "Espere!", disse à pessoa com quem falava. "Deixe-me explicar o que quero dizer. Se você estiver certo, pode me bater. Se eu estiver certo, me deixe em paz." Ele não foi mais agredido.

Um dia, um muçulmano muito respeitado perguntou a Omed: "Você é cristão?" Omed não queria negar sua fé, mas também sabia o quanto tal confissão era perigosa. Então respondeu: "Olhe para os cristãos. Você conhece algum muçulmano que viva uma vida tão boa? Não? Pois estou pensando nisso, meu irmão querido! E você deveria também!" Grato por não ter negado seu Jesus, Omed voltou para casa. Ele quase não tem comunhão espiritual, pois seria muito perigoso tanto para a comunidade cristã quanto para ele. Mas continua fiel a Jesus com alegria, proclamando-o com cuidado e amor.



*Como*  
**ORAR**

- *Interceda pelos mais de 50 milhões de pastós ao redor do mundo, entre os quais há poucos seguidores de Jesus.*
- *Ore por sabedoria, coragem e proteção de Deus para crentes como Omed.*
- *Peça que surjam comunidades alegres de seguidores de Jesus entre os pastós.*

**Ele nos consola em todas as nossas tribulações, para que com a consolação que recebemos de Deus possamos consolar os que estão passando por tribulações.**  
2 Coríntios 1:4 (NVI)

# Os **POVOS NUBA** no **SUDÃO DO SUL**

**H**ussein pertence ao povo nuba K'walip e vive como refugiado no Sudão do Sul com sua mãe e sete irmãos mais novos. Seu pai morreu na guerra. A vida em cabanas de barro, sem eletricidade ou água encanada, é difícil, e as doenças são generalizadas.

Até cerca de três anos atrás, Hussein era muçulmano e fazia as orações diárias com seus vizinhos. Mas então ouviu falar de Jesus através de um crente ugandense. Foi necessário muita paciência e muitas conversas para responder às perguntas e corrigir os equívocos de Hussein. Outros crentes se mobilizaram em oração por ele. Finalmente, ele aceitou Jesus como Salvador e Senhor e foi batizado. Um missionário local o acompanhou por um ano em discipulado. Hoje, Hussein lidera a pequena igreja em casas entre os shatt, outro povo nuba em grande parte não alcançado.

Um dos integrantes da equipe escreveu:

"Esta noite, estou a caminho da igreja em casas dos shatt com Hussein. O pequeno grupo se reúne à sombra de uma casa próxima à nossa escola. Hussein lê a passagem de Mateus em que Jesus é conduzido pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo. Em seguida, ele faz uma breve pregação. Seu amigo, que está aprendendo com ele, então conduz o grupo em oração. Há muitas orações de gratidão, e Hussein e eu voltamos para casa muito encorajados."

## Como ORAR

- *Ore por sabedoria, força e crescimento espiritual para Hussein e outros seguidores de Jesus.*
- *Peça a Deus que cresça e multiplique igrejas em casas entre os shatt.*
- *Ore para que igrejas sejam estabelecidas entre todos os povos refugiados no Sudão do Sul.*



**"Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse."**

João 14:26 (NVI)

No caminho de volta, Hussein tem perguntas sobre a passagem bíblica que leu. Ele ainda não entende muito, mas tem fome da Palavra de Deus e um coração voltado para Jesus e para o povo dali. Seu amor e fé em Jesus são evidentes — também para sua família e vizinhos.

# GAZA

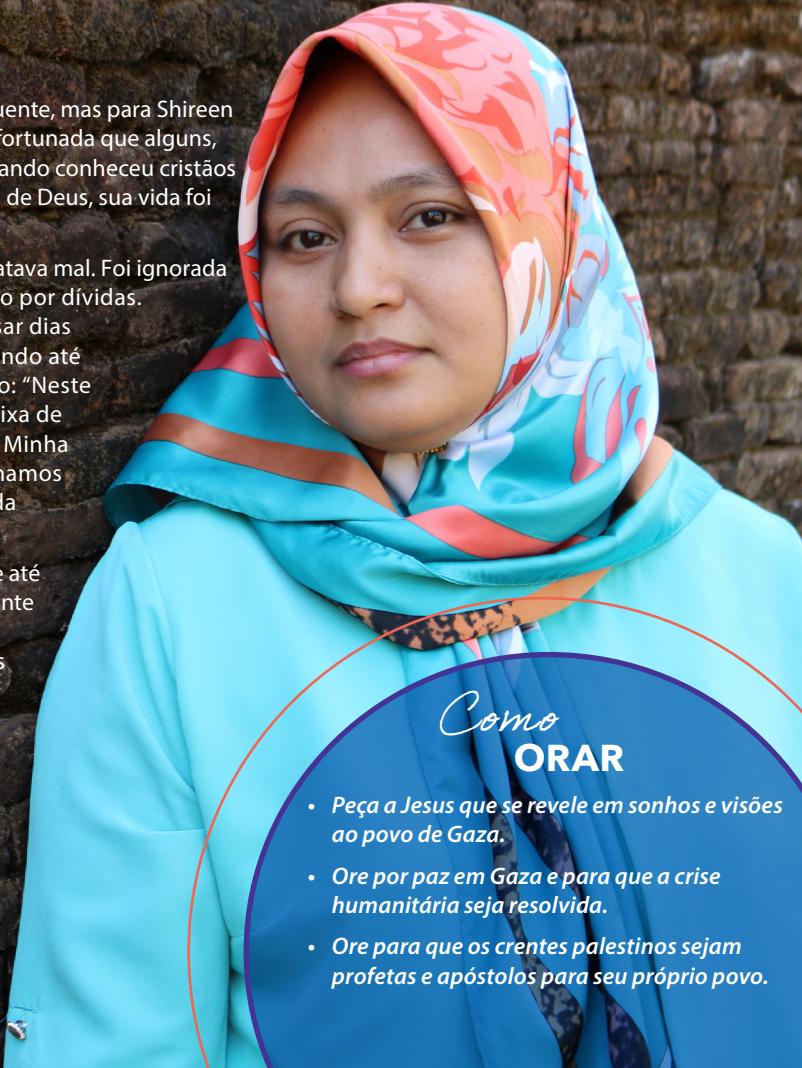
**D**eir al-Balah, na Faixa de Gaza, tem sido um alvo político frequente, mas para Shireen era seu lar. Filha de uma família com dez filhos, ela foi mais afortunada que alguns, conseguindo estudar na Universidade Al-Azhar em Gaza. Quando conheceu cristãos que não apenas levavam ajuda humanitária, mas também a Palavra de Deus, sua vida foi transformada e ela se tornou seguidora de Jesus.

Shireen acabou se casando com um palestino muçulmano que a tratava mal. Foi ignorada e deixada para se virar sozinha com os filhos quando ele foi preso por dívidas.

A situação desesperadora em Gaza muitas vezes significava passar dias sem comida, e seu coração de mãe tinha de ouvir os filhos chorando até dormir. Ela desejava fugir. Mas Deus mudou seu coração, dizendo: "Neste momento, Jesus me chamou para ser uma mulher de Deus na Faixa de Gaza. Sou necessária aqui e tenho esta missão especial de Deus. Minha irmã mais nova agora ama Jesus e nós oramos juntas, compartilhamos versículos bíblicos, e eu falo a outros sobre como encontrar a vida eterna em Jesus em um lugar conhecido pela morte."

Crentes ao redor do mundo oraram por seu marido, Mahmoud, que até então não tinha interesse em Jesus, mas que, de forma aparentemente milagrosa, teve uma poderosa experiência de conversão. Ele se tornou um marido atencioso e frequentemente enviava mensagens com versículos, dizendo que eram "citações dos meus quatro melhores amigos: Mateus, Marcos, Lucas e João!" Mahmoud já foi severamente espancado por causa de sua fé, mas rejeita qualquer simpatia, dizendo: "A única pergunta que devo fazer é se minhas cicatrizes me conformaram mais à imagem de Cristo."

**Você pode ler mais da história de Shireen no livro *Women Who Risk*, de Tom e Joann Doyle.**



## Como ORAR

- Peça a Jesus que se revele em sonhos e visões ao povo de Gaza.
- Ore por paz em Gaza e para que a crise humanitária seja resolvida.
- Ore para que os crentes palestinos sejam profetas e apóstolos para seu próprio povo.

# ... NOITE do PODER

“Laylat al-Qadr” ou a “Noite do Poder” celebra a revelação dos primeiros versos do Alcorão ao profeta Maomé. Essa noite também é conhecida como a “Noite do Destino”, quando muitos acreditam que seu futuro para o ano seguinte é determinado.

Existem diferentes crenças e tradições em torno da Laylat al-Qadr. Muitos muçulmanos acreditam que nessa noite os pecados são perdoados, as orações têm mais poder e as bênçãos e a misericórdia de Deus são mais abundantes. É uma noite em que se espera uma proximidade especial com Deus, e há muitos relatos de muçulmanos tendo sonhos ou visões de Jesus nessa ocasião.

Muçulmanos que talvez não tenham jejuado muito durante os primeiros vinte dias do Ramadã reservam esses últimos dez dias como um tempo sagrado. Eles podem começar a jejuar, intensificar a leitura do Alcorão e garantir que orarão nessa noite. Alguns chegam a se mudar para a mesquita durante esse período. Dessa forma, esperam experimentar a presença de Deus ou conquistar o favor divino.

Ore com outros ao redor do mundo na Noite do Poder:  
<https://prayercast.com/prayer-topic/laylat-al-qadr/>

# Os BOZO do MALI

**Q**uando jovem, Ibrahima, do povo bozo, estava acostumado a pescar e a andar pelos arrozais. Mudou-se para a capital em busca de aventura e de uma forma de ganhar dinheiro. Então assumiu a árdua tarefa de mergulhar de um barco à noite, trazendo baldes de areia do leito do rio para a fabricação de cimento. Quando conheceu Marie, uma alfabetizadora, não estava interessado em Jesus, mas tinha muita vontade de aprender a ler, já que tinha pouquíssima escolaridade. Enquanto Marie lhe ensinava a ler, também compartilhava histórias da Bíblia com ele. Ouvindo a Palavra por si mesmo, Ibrahima creu em Jesus e decidiu segui-Lo.

"Antes", disse Ibrahima, "eu não conseguia dormir à noite.

Estava ansioso sobre como dar certo na vida. Assim que vim a Jesus, tive paz e consegui dormir."

A família de Ibrahima ficou muito descontente. Talvez, se conseguissem casá-lo com a noiva que haviam escolhido, ele voltaria à razão. Mas Ibrahima recusou. Que vergonha para a família! Ele esperou mais de dez anos enquanto orava por uma esposa cristã, e o casamento deles no verão passado foi uma grande celebração. Sua família veio de várias partes, admirada por ver como era um casamento cristão.

Ibrahima brilha com alegria e amor pelas pessoas ao seu redor. Logo no início, mergulhou no serviço a Jesus, gravando programas bíblicos para o rádio, compartilhando as Escrituras ao vivo e até traduzindo a Bíblia para sua própria língua, para o benefício de seu povo. Ele tem amado sua família de forma altruísta e, por isso, hoje eles o respeitam, ouvem-no e até recorrem a ele para pedir conselhos.

**"Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens."**  
Mateus 4:19 (NVI)

## Como ORAR

- *Ore para que Ibrahima e sua esposa vejam muito fruto em seu ministério entre os bozo.*
- *Ore para que fortalezas ligadas ao serviço aos espíritos sejam derrubadas, e que os bozo que creem não tenham mais medo de seguir Jesus.*
- *Ore para que os muitos recursos bíblicos agora disponíveis em três de suas línguas sejam amplamente acessados e profundamente impactantes.*



# Os TURCOMENOS do CARACALPAQUISTÃO

**“Mas a semente que caiu em boa terra são os que, com coração bom e generoso, ouvem a palavra, a retêm e dão fruto, com perseverança.”**

Lucas 8:15 (NVI)



## Como ORAR

- Peça a Deus que abençoe o ministério de Nasiba e levante mais obreiros para essa região.
- Ore para que as sementes do evangelho brotem e floresçam nos corações turcomenos.
- Ore pela proteção dos novos crentes e para que permaneçam firmemente enraizados em Jesus.

Turcomenistão é o menor país da Ásia Central em população, com 6 milhões de habitantes, grande parte vivendo em meio ao deserto de Karakum. Essa realidade tem levado muitos turcomenos a migrar para outros países em busca de trabalho. Por exemplo, mais de 130.000 turcomenos vivem no sul do Uzbequistão e no Caracalpaquistão, uma região autônoma dentro do país.

Nasiba é uma mulher turcomena que conheceu o amor de Deus. Cheia de convicção, viveu sua nova fé em Jesus tornando-se envolvida em trabalhos de tradução. Quando foi descoberta pelas autoridades, vieram os interrogatórios e o assédio. Foram semanas que ninguém escolheria voluntariamente. Em meio à angústia, ela fugiu do Turcomenistão, sua amada terra natal.

Mas algo a marcou profundamente: os turcomenos muçulmanos têm pouquíssimo acesso às boas-novas. Por isso, decidiu servir entre seu povo no sul do Caracalpaquistão, apesar do passado e dos riscos que conhecia. Com a ajuda de projetos de desenvolvimento, vem construindo relacionamentos com os turcomenos que vivem ali. Ela combina seu trabalho com versículos da Bíblia e os compartilha com os moradores.

Um viticultor ouviu-a contar histórias bíblicas sobre “videiras e uvas”. A semente caiu em seu coração e logo brotou como uma plantinha tenra. Cheio de entusiasmo, vive sua fé ainda infantil. Nasiba visita regularmente seus amigos, dedica tempo a eles, ouve suas preocupações e alegrias, compartilha sua fé e os discipula.

# ARÁBIA SAUDITA

Nos últimos anos, o Espírito de Deus tem se movido poderosamente sobre a Arábia Saudita. Não há cidade ou região do país que não tenha sido afetada pelo evangelho. Crentes de origem muçulmana têm corajosamente transmitido sua fé e ensinos bíblicos por meio das redes sociais e da internet. Embora seja claramente obra de Deus, algum crédito também deve ir para certos membros da família real, que estão conduzindo a Arábia a se tornar uma sociedade mais aberta e tolerante. Eles caminham em uma linha tênue — perigosa para eles — mas que tem permitido aos seguidores de Jesus uma liberdade sem precedentes nos últimos 1.400 anos.

Um jovem saudita que se converteu foi confrontado por sua família, que lhe disse que não poderia ser saudita e seguir Jesus. Afirmaram que sua nacionalidade lhe seria retirada. Então, ele entrou no site oficial do governo e escreveu uma mensagem às autoridades:

“Meu tataravô é saudita. Meu bisavô é saudita. Meu avô é saudita. Meu pai é saudita. E eu também sou saudita e cristão. Onde eu me encaixo na Arábia Saudita de hoje?”

Não houve resposta privada, mas pouco tempo depois novas declarações nacionais de direitos humanos anunciam que qualquer pessoa na Arábia pode orar em sua casa da forma que desejar. Ele entendeu isso como uma resposta pessoal e logo passou a carregar uma Bíblia em público. Vestido com a túnica branca tradicional saudita e o lenço xadrez vermelho e branco, ele é uma verdadeira imagem de fé caminhando pelas ruas locais.



Como  
ORAR

- Peça a Deus que proteja os líderes governamentais que Ele está usando para abrir portas à expansão do evangelho.
- Ore pelo surgimento de uma igreja saudita vibrante e cheia do Espírito, firmada na Palavra.
- Interceda pelos povos não alcançados dentro da Arábia Saudita, para que tenham acesso ao evangelho.

**“Por que as nações perguntam: ‘Onde está o Deus deles?’ O nosso Deus está nos céus; Ele faz tudo o que lhe agrada.” Salmo 115:2-3 (NVI)**

# OREM SEM CESSAR! (1 TESSALONICENSES 5:17)

A observação da lua nova marca o início do novo mês islâmico, e o Eid al-Fitr, a “Festa da Quebra do Jejum”, começa! Após trinta dias de jejum, a celebração do Eid no final do Ramadã é um tempo de alegria que geralmente dura cerca de três dias. Muçulmanos compram roupas novas, desfrutam de comidas especiais e trocam presentes. Em países de maioria muçulmana, as ruas podem ser decoradas e festivais acontecem. Crianças vão de porta em porta para receber doces. Para muitos muçulmanos, o Eid al-Fitr começa com orações comunitárias ao amanhecer e com a distribuição de dinheiro (zakat) aos pobres, que é um dos cinco pilares do Islã. Você pode cumprimentar amigos muçulmanos neste tempo dizendo: “Eid Mubarak!”, que significa “Feliz/Bendito Eid!”.

## NÃO DEIXE QUE O FIM DO RAMADÃ SEJA O FIM DAS SUAS ORAÇÕES!

Pense em como orar e apoiar crentes de origem muçulmana. Anote agora em seu calendário o Dia Global de Oração pelos Cristãos de Origem Muçulmana, em 18 de novembro. O site é <https://www.mbbglobal.net/> e normalmente há uma reunião de oração transmitida ao vivo na página deles no Facebook.

A Communio Messianica é um movimento global dedicado a apoiar cristãos de origem muçulmana. Membro da Aliança Evangélica Mundial, a Communio Messianica apoia a inclusão de crentes de origem muçulmana em igrejas locais onde isso é possível e onde eles são bem-vindos. Mas também apoia o estabelecimento de igrejas em casas formadas por cristãos de origem muçulmana em lugares onde o ambiente é hostil a esses crentes. Ore por eles, para que sejam um lugar de encorajamento e recurso para cristãos de origem muçulmana em todo o mundo.

<https://www.communiomessianica.org>





## E SE EU QUISER APRENDER MAIS SOBRE COMO COMPARTILHAR AS BOAS-NOVAS COM MUÇULMANOS?

**Os recursos abaixo, muitos disponíveis em vários idiomas, são um bom começo:**

**Uma jornada evangelística para a fé, especialmente para muçulmanos:**  
<https://almassira.org/>

**O Filme Jesus e outros filmes do evangelho em diversos idiomas:**  
<https://www.jesusfilm.org/>

**Compartilhando o evangelho por meio dos profetas, disponível em muitos idiomas:**  
[YouTube Channel](#)

**Usando os Discovery Bible Studies para engajar muçulmanos com as Escrituras:**  
<https://waha.app/>

**Alcançando seus vizinhos e as nações:**  
<https://www.jeanniemarieacademy.com>

**Compartilhando com mulheres muçulmanas:**  
<https://sayhelloinfo.com/>

**Discipulando crentes de origem muçulmana:**  
<https://come-follow-me.org/>



**O 30 Dias agora existe em MENOS  
idiomas do que antes devido à falta de  
financiamento.**

**Se você gostaria de contribuir para que  
crentes ao redor do mundo tenham acesso  
ao 30 Dias, escreva para  
[info@pray30days.org](mailto:info@pray30days.org) e enviaremos um link  
para doações a partir do seu país.**



30 Dias  
de Oração  
pe lo Mundo  
muçulmano

18 FEVEREIRO - 20 MARÇO  
2026

© COPYRIGHT 2026 • 30 DIAS OF ORARER FOR THE MUSLIM WORLD INTERNATIONAL